

10. "Aula de chinelo"

Há mil anos atrás, quando eu tava na [PUC-Rio](#), uma conhecida minha, a [Juliana Valério](#), me contou de uma resposta que ela deu numa reunião. Ela dava umas aulas no Ciclo Básico, e um professor de uma das Engenharias resolveu reclamar dela. Foi assim:

- Me disseram que você dá aula *de chinelo*.
- Eu dou aula *de Matemática*.

Eu acho essa resposta tão genial que é até difícil explicar ela em mais palavras. Pra Juliana o foco era a Matemática, e quando a gente tá realmente focado na Matemática a roupa é irrelevante; pro engenheiro a gente só pode dar aula com a roupa certa; pra Juliana - e pra mim - o engenheiro nem sabe que que é foco direito...

No caso das minhas aulas alguns alunos - que provavelmente eram os que não falavam comigo de jeito nenhum - reclamaram que eu dava aula com a roupa errada, que eu almoçava [*enquanto eles tavam todos ocupados fazendo exercícios*], e que eu levei a Selana [*em algumas aulas extras que eram só de exercícios e dúvidas e que eram no container perto da quadra*]. E eu só soube das reclamações deles meses depois...

(Falta explicar melhor os termos "aulas militares", "aulas de chinelo", "alunos militares", "alunos de chinelo", "professores militares", "professores de chinelo", etc)

Eu vou usar vários termos improvisados baseados nessa história:

- "aulas de chinelo" são aulas em que a roupa não importa e em que as pessoas interagem e discutem,
- "aulas militares" são o oposto disso,
- "alunos de chinelo" são os alunos que conseguem participar bem das "aulas de chinelo",
- "alunos militares" são os alunos que acham que as "aulas de chinelo" estão completamente erradas e reclamam delas com a coordenação - como o "[maníaco das horas-bunda](#)",
- "professores de chinelo" dão "aulas de chinelo" quando acham adequado,
- "professores militares" acham que "aulas de chinelo" estão completamente erradas.

Update, dez/2025: só agora eu estou *começando* a encontrar artigos que *talvez* expliquem a noção de ensino da Etel e da Flávia... procure o link que começa com "AlvesReis" [aqui](#).

Update, jan/2025: a minha apresentação no World Logic Day 2026 - "[Lógica pra pessoas que sabem resolver \$2+x=5\$ mas...](#)" - tem muitos slides sobre estratégias pedagógicas e tem uma bibliografia enorme. Dê uma olhada!

11. ...que você não agiu de má fé, você é burra sim?

Na [reunião do RCN de nov/2025](#) eu fiz uma fala que tinha esse trecho aqui:

([1:18:03](#)) Agora o departamento tem dois professores titulares, o Walter e a **Etel**, que se fazem de burros, não abrem links e aí acabam cometendo crimes. ISSO PEGA BEM MAL.

Tem uma versão mais legível dessa fala [aqui](#). Aí na [reunião do RCN de dez/2025](#) a Etel disse isto:

([29:51](#)) [Etel] Então, justamente porque eu estava ausente e não podia me manifestar, obviamente, né? Mas eu observei que meu nome é citado ao longo dessa ata, inclusive de maneira ofensiva, me chamando de burra. E eu só gostaria de confirmar com os presentes se essa essa ofensa se confirma.

([30:13](#)) [Eduardo] Sim.

([30:17](#)) [Etel] OK.

([30:18](#)) [Eduardo] Não foi... não foi exatamente isso, mas mas a minha fala tá

lá e a gente...

(30:23) [Etel] É exatamente isso que tá escrito. Então se não é isso, tem que corrigir o que tá escrito. Mas eu fui...

(30:26) [Eduardo] Se FAZENDO de burra.

(30:29) [Etel] É, então, né? É, continua sendo uma ofensa.

(30:33) [Eduardo] Sim. Sim.

(30:34) [Etel] Muito bem. É... eu, ausente, obviamente não podia me defender, mas eu gostaria de deixar aqui registrado em ata o meu repúdio, é... a minha indignação, não só a ofensa a mim, mas aos todos os meus colegas que vêm sendo repetidamente ofendidos... essa ata fala de crime, mas crime é ofensa a funcionário público... crime é sugerir usar transcrição de uma reunião que... cuja transcrição não foi autorizada pra se corrigir uma ata... Né? Nós já falamos aqui anteriormente que nós não autorizamos a transcrição dessas reuniões... A a única gravação que pode acontecer é feita pelo próprio departamento... isso continua repetidamente acontecendo... então eu gostaria de aqui de deixar meu manifesto de repúdio, de indignação, e dizer, né, e reforçar, porque eu sei que muitos colegas já manifestaram isso, mas eu mesma gostaria de dizer que isso é simplesmente inadmissível. Nós estamos aqui perdendo um tempo muito precioso pra todos nós num assunto que não se esgota... e eu não sei onde isso vai parar. Realmente isso... acho que já tá totalmente esgotado, mas como eu tenho direito de me defender, né? Acredito que tem, eu não aceito ser chamada dessa forma, mas também não entendo porque a minha titularidade, né, a minha nova titularidade como professor titular, foi mencionada num contexto totalmente inapropriado, mas imagino que no auge da minha burrice eu tenha conseguido atingir essa progressão a titular, né... se assim for. Então, só gostaria de deixar isso registrado em ata, pra que, né, isso fique registrado, né, apesar de eu não estar presente eu fui ofendida e eu não aceito esse tipo de de ofensa... como muitos de nós não estão mais aceitando isso. Obrigada.

A reunião do RCN que seria em 29/jan/2026 não existiu - ela foi cancelada - então isso vai ser discutido na reunião de 26/fev/2026. A [versão preliminar da ata da reunião de dez/2025](#) tem este trecho,

A Prof.^a Etel Rodrigues Pereira Gimba **pediu esclarecimento** quanto ao fato de ter sido chamada de "burra ou se fazer de burra" na reunião departamental de 27/11/2025, pelo Prof^o. Eduardo Nahum Ochs, tal como ocorreu com outros colegas.

...e agora vem a parte mais legal, que são as anotações pros "esclarecimentos" que eu dei na [reunião do RCN de 26/fev/2026](#).

11.1. Anotações pros meus esclarecimentos pra Etel

11.1.1. Introdução

Deixa eu lembrar umas coisas que aconteceram na reunião de novembro. A Bel falou (1:07:39) sobre uma folhinha que eu tava distribuindo por aí - "[Precisamos de mais Patrícias e menos Anas Isabéis](#)" - e várias pessoas disseram que o departamento precisava reagir a isso.

Eu disse que eu apoiava a idéia de vocês reagirem, e usei a frase "Eu acho que o único modo da gente resolver isso é produzir documentos e mandar para instâncias superiores" (1:40:03).

Vocês falaram em reagir de três modos: boletim de ocorrência, moção de repúdio, e denúncia à reitoria. Eu gostaria de acrescentar um quarto, que ficou implícito mas ninguém falou explicitamente: processo contra mim na Polícia Federal.

Eu acho que vocês têm que reagir, e se possível de todos os quatro modos que eu mencionei:

1. boletim de ocorrência,
2. processo na Polícia Federal,

3. moção de repúdio,
4. denúncia na reitoria.

Se vocês reagirem desses quatro modos vocês vão deixar claro pro mundo "exterior" - o mundo fora do RCN - que vocês estão agindo de boa fé, no seguinte sentido: vocês acreditam na posição de vocês e vocês estão pedindo ajuda. Deixa eu ser mais claro sobre essa "ajuda": vocês vão pedir pra comunidade do PURO, e pra vários tipos de autoridades externas, que elas interfiram e ajudem vocês a resolver esse problema... e pra conseguir isso vocês vão ter que dialogar com essas pessoas e entidades, e vão ter que contar a versão de vocês da história.

Outra possibilidade é vocês não reagirem - vocês só enrolarem, e enterrarem a cabeça na areia. Eu acho que isso vai pegar MUITO mal - as pessoas de fora que estão acompanhando o que está acontecendo aqui no RCN vão ver:

- que vocês não acreditam nas coisas que vocês próprios falam,
- que vocês não querem que ninguém de fora veja o que está acontecendo aqui no departamento,
- e elas vão ver que vocês são totalmente irresponsáveis.

Isso que eu acabei de falar é a explicação pro link que eu mandei pro grupo do RCN em 02/fev, e que foi a última mensagem que eu mandei pra lá antes do Fernando Saliby restringir as postagens. Eu acho que se vocês reagirem dessas quatro formas vocês vão conseguir resolver um monte de problemas do departamento rápido - acho que em menos de dois anos. Mas vocês são muito enrolados e falar com instâncias superiores dá trabalho, então vocês só vão fazer isso se forem pressionados e se tiverem ajuda pra se organizar. O meu link era pra essas duas coisas, e eu gostaria que ele constasse na ata: <https://anggtwu.net/2025-alguns-motivos-reginaldo.html>.

11.1.2. Parte específica pra Etel

Etel, em 2022 você abriu um processo administrativo contra mim que era tão mal feito que a única acusação dele que estava suficientemente documentada e que fazia sentido era que no final de 2022.1 eu dei uma segunda VS, extra, no início do período seguinte, bem depois de 2022.1 já ter acabado.

Eu tinha tudo documentado e no dia do meu depoimento eu mostrei pra banca do processo administrativo que eu dei essa VS extra, que violava um montão de regras, porque você pediu, ou mandou... e aí não sobrou praticamente nada das acusações.

Etel, você abriu um processo administrativo contra mim pra me punir por eu ter seguido uma ordem que você deu.

Você fez as pessoas da banca do processo administrativo gastarem centenas de horas de trabalho delas porque você achava que eu tinha que ser punido por eu ter seguido uma ordem que você deu.

Eu acho isso muito grave. Como é que a gente explica isso que você fez? Assim, ó, eu, como leigo em Direito, imagino que a gente tem duas explicações "básicas", e todas as outras vão ser variações e combinações dessas. As explicações básicas são 1) que você agiu desse jeito por burrice, e 2) que você agiu desse jeito por má fé. Que que vai acontecer nos próximos processos? Você vai tentar convencer a reitoria e um juiz da Polícia Federal que você não agiu por má fé não, e que você é burra sim?

Agora deixa eu falar de uma outra coisa que eu também acho muito grave. Eu acabei de falar de coisas do início do processo administrativo; ele foi aberto em setembro/2022. Essa segunda coisa é sobre as reclamações dos alunos contra mim em 2022.2, que foram anexadas, ou "apensadas", ao processo alguns meses depois, e isso é uma história que não foi consertada até agora.

Na página que tem a minha resposta ao ofício 15/2024 da Engenharia de Produção - link: <https://anggtwu.net/2025-oficio-da-EP-resp.html> - na seção "datas" dela, um dos itens, o que tem a data de 07/julho/2023, mostra que em 2023 você nem olhou as provas de que as acusações contra mim eram falsas. Isto também vai ser tratado nos próximos

processos... e eu, que, lembra, sou [leigo em Direito](#), fico imaginando que nessa segunda coisa todas as pessoas que vão analisar e julgar o processo, tanto na Reitoria quanto na Polícia Federal, vão começar considerando que você estava agindo de má fé, e imagino que você vá tentar mostrar pra eles que não, que você é burra sim.

Como é que você vê essa história toda, Etel? Você pode explicar o seu ponto de vista? Você pode explicar ele um pouquinho agora e explicar ele melhor nos próximos meses?

Como chegar nesta página:

1. Procure por "Eduardo Ochs" no Google,
2. Vá pra minha página principal - <https://anggtwu.net/>,
3. Procure os links em destaque que começam com "2025:",
4. Vá pro quinto link em destaque - "[Ordens burras, versão catchorro](#)".